

Observação portuguesa

Pública

3/5/91

PORTUGAL, juntamente com os oito países observadores, integra a Comissão Mista de Verificação dos acordos prévios alcançados em Roma e que pode ser subdividida em duas secções: a política (CMV) e a militar (Comive).

O embaixador português, Francisco Knopfli, é o representante político de Portugal na CMV, sendo assessorado por um secretário da embaixada e pelo adido militar, tenente-coronel Braz da Costa. Nascido em Moçambique, com carreira militar feita em Portugal com algumas comissões em território moçambicano, Braz da Costa é filho de um comerciante de Licnhinga tristemente tornado célebre por, antes de 1974, ter ficado com duas mãos decepadas ao receber um embrulho armadilhado, por causa do seu apoio à Frelimo.

O coronel Francisco Roque e o tenente-coronel Rui Rodrigues são os dois peritos militares portugueses a trabalhar na Comive desde o início do ano. São ambos militares de carreira. O segundo faz ainda parte do "team-site" instalado em Chimoio, no corredor da Beira. ■